



Compromissos da indústria alimentar sobre Alimentação, Actividade Física e Saúde

É hoje amplamente reconhecido que o aumento significativo de certas doenças não transmissíveis (tais como as doenças cardiovasculares, a hipertensão e a diabetes) está directamente relacionado com o aumento de prevalência da obesidade, resultante de uma diversidade de factores entre os quais os maus hábitos alimentares, a reduzida prática de actividade física e as alterações nos estilos de vida das populações.

A Organização Mundial de Saúde já reconheceu que os esforços para orientar as populações para a melhoria da sua alimentação e promoção da saúde requerem uma acção conjunta dos vários parceiros – incluindo o sector privado. A indústria alimentar e das bebidas tem vindo a assumir seriamente as suas responsabilidades e deu já início a um conjunto de compromissos e acções concretas nesse sentido:

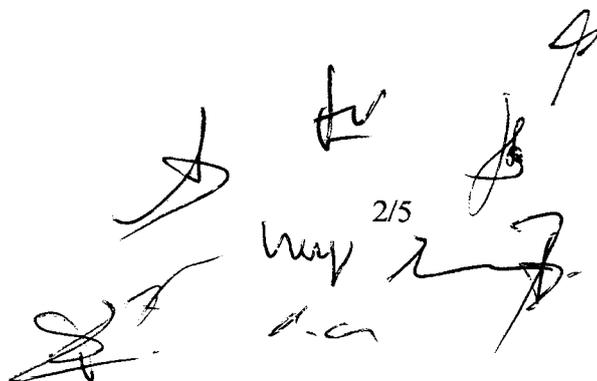
- Reformulando os produtos existentes e desenvolvendo inovações que permitam disponibilizar uma crescente diversidade de produtos que propiciem escolhas mais adequadas a cada estilo de vida e dieta;
- Disponibilizando aos consumidores uma informação acrescida e mais clara sobre as características nutricionais dos géneros alimentícios;
- Adoptando medidas voluntárias ao nível do marketing e da publicidade dos géneros alimentícios, particularmente quando dirigidos a crianças;
- Promovendo a actividade física, desporto e estilos de vida saudáveis, incluindo no local de trabalho.

Vimos assim partilhar os **cinco compromissos de acção** que servirão de orientação para os próximos cinco anos. Apresentaremos anualmente relatórios dos nossos progressos, publicando-os e disponibilizando-os a todas as partes interessadas (no Portal da Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares).

Compromisso 1: Composição e disponibilidade dos produtos

A FIPA compromete-se a incentivar junto dos seus membros a disponibilização aos consumidores de uma gama diversificada de alimentos com diferentes composições nutricionais, que permitam uma escolha consciente e informada, como factor crítico para a mudança dos comportamentos de consumo. A FIPA continuará a incentivar o desenvolvimento de esforços para reformular os produtos e para lançar no mercado novos alimentos que suportem os objectivos de melhoria das dietas e redução da obesidade, tais como reduções de sal (de forma consistente com os requisitos de segurança alimentar), dos açúcares adicionados e gorduras saturadas. A FIPA continuará a apoiar esforços ao nível da redução das porções, sempre que possível e apropriado,

Por outro lado, trabalharemos em colaboração com o Governo e parceiros no desenvolvimento de linhas de orientação e estratégias para apoiar o consumidor na redução progressiva dos excessivos níveis de ingestão dos nutrientes colocados no topo das prioridades para a saúde pública.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a date '2/5' and various scribbles.

Compromisso 2: Informação nutricional dirigida aos consumidores

O fornecimento de informação nutricional aos consumidores constitui o pilar de qualquer política que vise melhorar as dietas menos equilibradas. No mínimo, incentivaremos a adopção do Esquema Voluntário de Rotulagem Nutricional por forma a que seja progressivamente disponibilizada nas embalagens dos produtos informação nutricional por porção para os nutrientes chave nas preocupações da saúde pública. Sempre que a sua inclusão na embalagem não for possível (devido a limitações de espaço ou ao tipo de embalagem) incentivaremos a que a informação será disponibilizada por outras vias (*websites*, panfletos, linhas de apoio, etc.).

Compromisso 3: Marketing e publicidade dirigidos a crianças

A indústria alimentar e das bebidas, com o apoio de associações como a APAN – Associação Portuguesa de Anunciantes, tem feito progressos significativos na expansão e reforço do processo de auto-regulação da comunicação comercial. Este processo está concebido de forma a assegurar que os códigos de conduta possam ser monitorizados de forma apropriada.

A indústria alimentar e das bebidas reforçará os seus compromissos através da elaboração e adesão a Códigos de Auto-Regulação sobre práticas de publicidade e comunicação comercial.

Adicionalmente, a FIPA incentivará as empresas a participar activamente em compromissos voluntários versando a publicidade de géneros alimentícios dirigidos a crianças, os quais serão monitorizados e reportados de forma independente.

Compromisso 4: Promoção da actividade física e estilos de vida saudáveis

Onde possível, utilizaremos as comunicações institucionais e/ou colaboraremos com as autoridades públicas e outros parceiros para estimular o aumento da consciencialização dos consumidores para as dietas equilibradas, bem como para ajudar a promover o aumento da actividade física e adopção de estilos de vida mais saudáveis – incluindo nos locais de trabalho. Todos os anos daremos exemplos da forma como estas campanhas estão a ser implementadas.

fu S
3/5
mep
N.

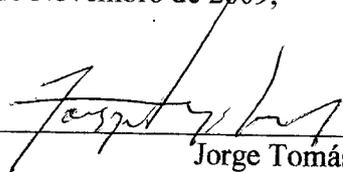
Compromisso 5: Parcerias

Estamos conscientes da dimensão dos desafios assumidos e da necessidade de trabalhar em conjunto com o Governo, nomeadamente com o Ministério da Saúde, que tutela a Plataforma Nacional Contra a Obesidade e a Presidência do Conselho de Ministros, associações profissionais e outros parceiros públicos. Disponibilizaremos o nosso tempo, conhecimento e recursos para apoiar parcerias público-privadas que visem atingir os objectivos nacionais.

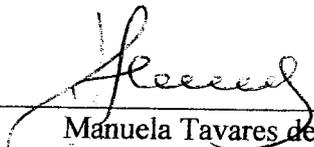
No âmbito do Ministério da Educação, a FIPA manterá o posicionamento de cooperação e colaboração ao nível da formulação de políticas educativas alimentares e da actividade comercial nas escolas.

Na qualidade de responsáveis máximos das associações do sector alimentar e das bebidas, subscritoras deste documento, vimos apresentar o nosso empenhado envolvimento numa estratégia nacional integrada para a promoção de estilos de vida saudáveis.

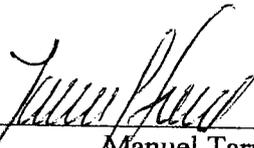
Subscrevem a 05 de Novembro de 2009,



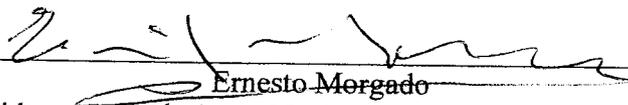
Jorge Tomás Henriques
Presidente da Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares



Manuela Tavares de Sousa
Presidente da Associação dos Industriais de Chocolates e Confeitaria



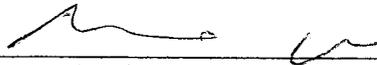
Manuel Tarré
Presidente da Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares



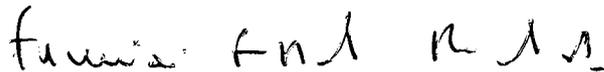
Ernesto Morgado
Presidente da Associação Nacional dos Industriais de Arroz



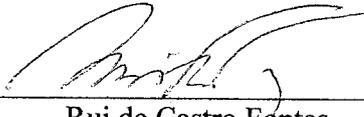
Rui Leite
Presidente da Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios



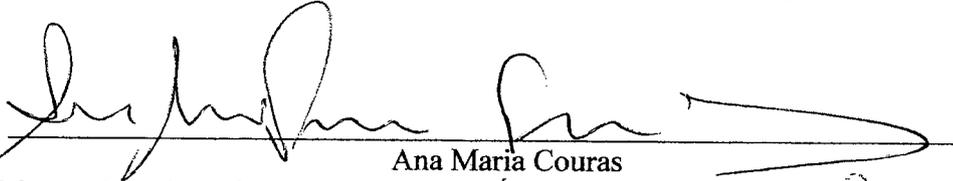
Paulo Monteiro Marques
Presidente da Associação Nacional dos Industriais de Refrigerantes e Sumos de Frutos



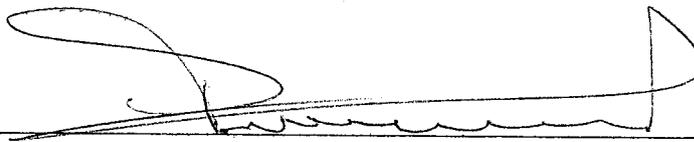
Otto Teixeira da Cruz
Presidente da Associação Portuguesa dos Industriais de Águas Minerais Naturais e de Nascente



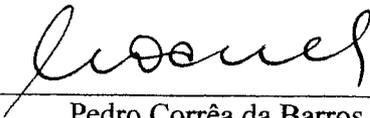
Rui de Castro Fontes
Presidente da Associação Portuguesa da Indústria de Moagem e Massas



Ana Maria Couras
Secretária-geral da Associação Portuguesa de Óleos e Gorduras Vegetais, Margarinas e Derivados



Pedro Cruz
Presidente da Associação do Azeite de Portugal



Pedro Corrêa da Barros
Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais